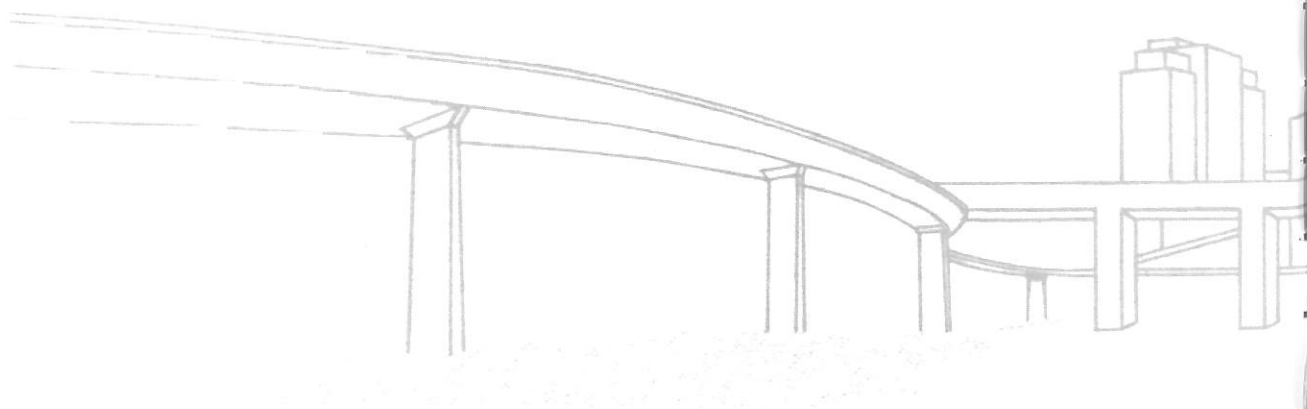
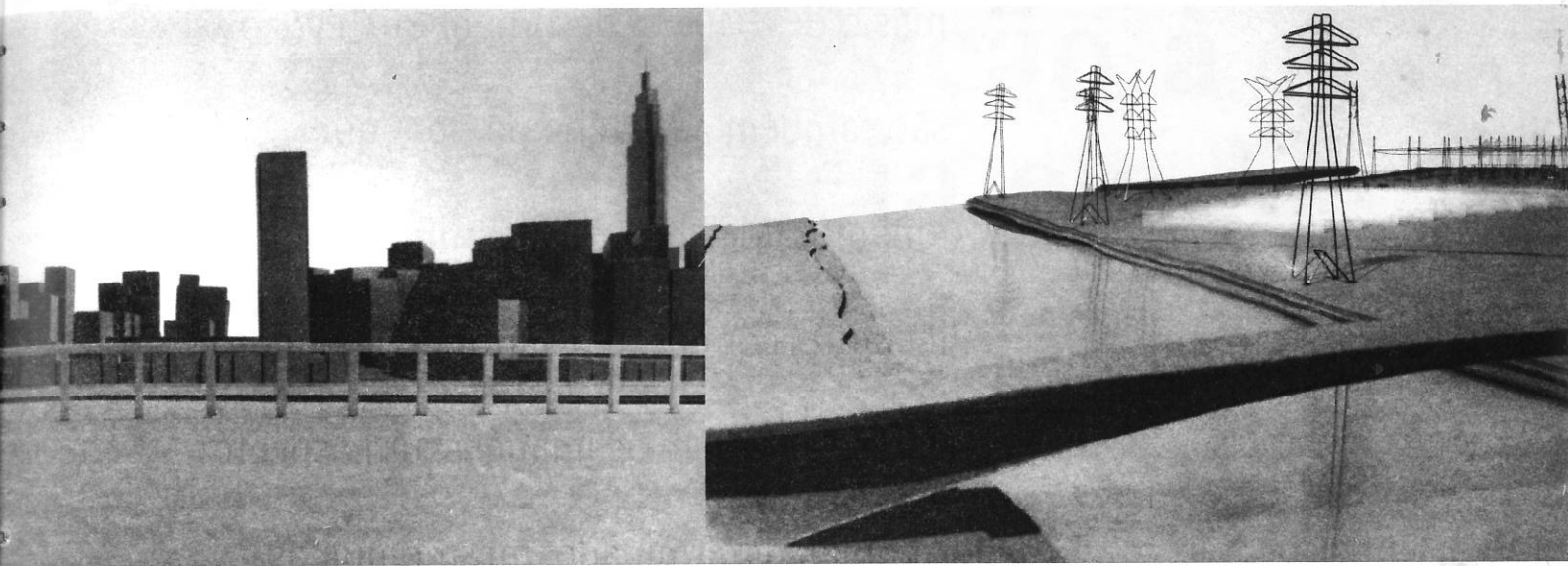


afide'

# Opacidade e situação Anne Marie Summ





# r, Alexandre Serrano, André Aaltonen, Lucía

## **Deserto**

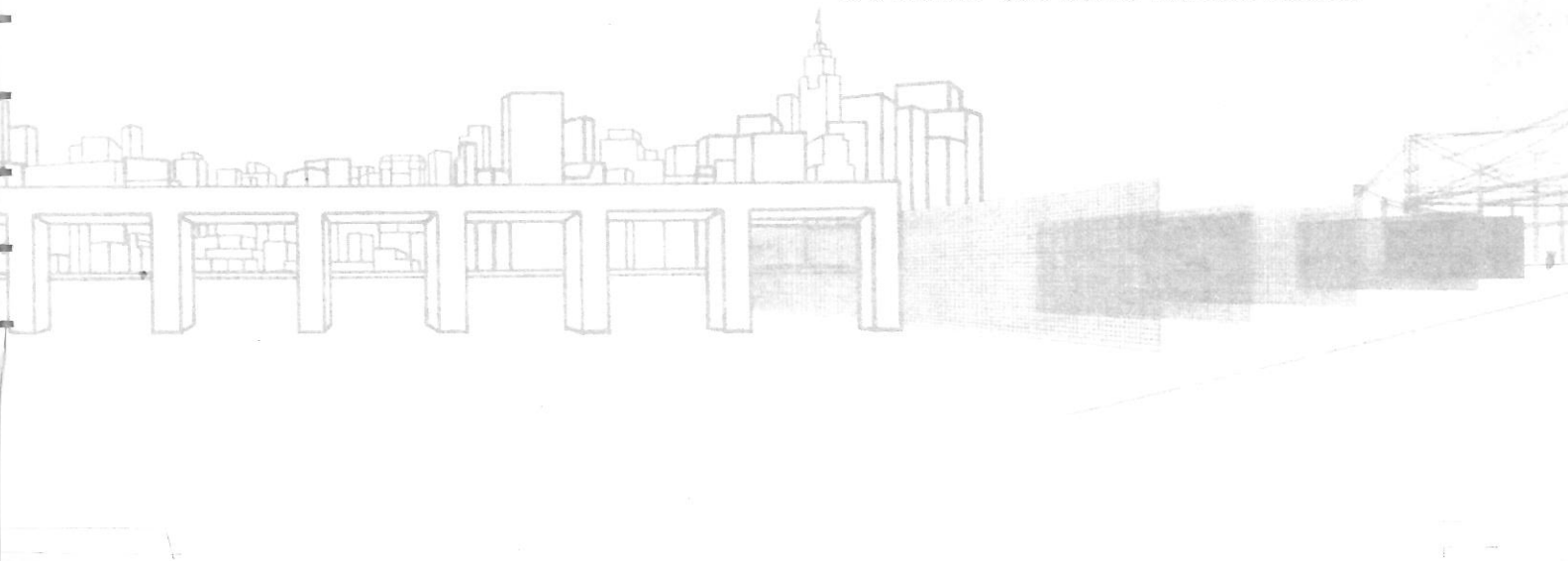
Viaduto Aricanduva

Evidência extrema da cidade contemporânea como ligação de pontos, cicatriz urbana — pura engenharia de tráfego. O não lugar. Na areia, a mais abstrata de todas as naturezas, aquela que muda com a ação do vento, se desloca continuamente, uma não fixidez. Ao mesmo tempo sistema pleno, infinito. O que não tem norma e a norma absoluta.

## **Muro**

Parque D Pedro II

No alto o máximo de centralidade, concentração verticalizada. No baixo, esgarçamento, rarefação. O muro vazado — micáceo, altura 10 m e comprimento serial — na planície baixa do rio é o que permite entrever a cidade e sua base, ambas no edifício que dissolve qualquer horizonte. Da planície esgarçada o muro é protagonista próximo que vê o outro, seu semelhante, a muralha da cidade. Do alto, em situação invertida, aquilo que era protagonista é fato distante, também esgarçado quando nosso referencial é o centro que agora nos contém. Só





# na Flores Martins, Yara Goulart

## **Translucidez**

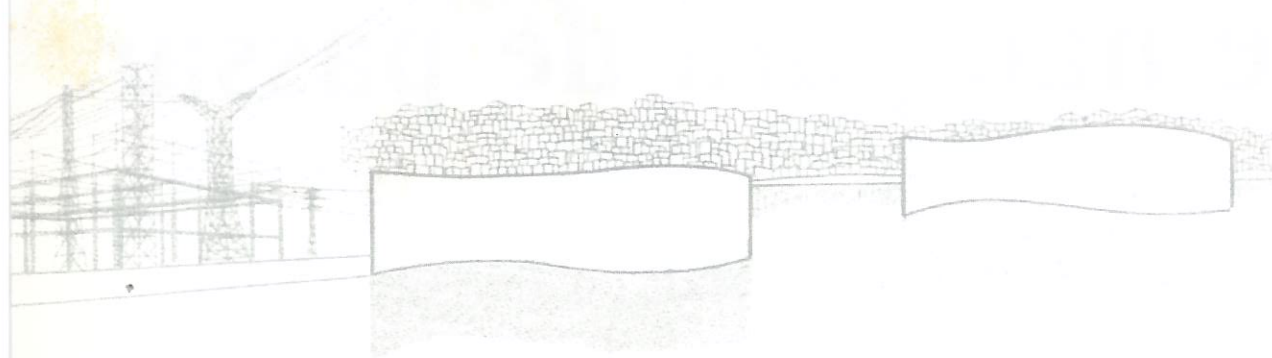
Fim da Marginal Pinheiros  
Torres de Transmissão

A estação de energia constitui uma espécie de autonomia bizarra. As torres têm um movimento que atende apenas a uma trajetória de lógica própria. Constituem uma espécie de véu. Área esgarçada, variante de rio, mudança de sistema viário, as 10 telas repõem de modo sucessivo e cada vez mais opaco esta situação. Obstaculizam nossa visão por translucidez.

## **Reflexão**

Entrada de São Paulo  
Rodovia dos Trabalhadores Km 15

Situação dupla, noturna e diurna. À noite a paisagem como imagem duplicada, as luzes do casario e seu reflexo na água. De dia também imagem duplicada é o próprio casario que se reflete na água. 2 lâminas de aço horizontais rasas sobre a cota rasa da água. De noite reflexão, de dia ofuscamento.



**Não há oposição à  
paisagem seja ela  
construída ou natural.  
Tampouco uma vontade  
de integração a ela.  
Nem tão simplesmente  
um evidenciar da  
paisagem. Trata-se de  
um campo comum onde  
um supõe o outro.  
Deserto, muro, telas e  
lâminas detêm o olho  
que não pára de passar.**

"... mas o deserto e a desordem que evoco  
são também a matéria da obra que  
olhamos. Mesmo se ela assume a cada  
instante, como sob o vento de imagens  
que se agrupam às imagens, um aspecto  
singular, determinado, mesmo que as

... mais le désert et le désordre que j'évoque ici  
coisas se erodam enquanto outras se  
sont également la matière de l'oeuvre que l'on  
levantam contra a parede do céu,  
regarde. Même si elle prend à chaque fois,  
ocultando seguidamente o horizonte, o  
comme sous le vent des images qui s'ajoutent  
trabalho da obra se constrói no instável.

aux images, un aspect singulier, déterminé,  
O que ela dá, ela empresta ao futuro de  
même si des choses s'érodent pendant que  
sua caminhada. Os fotógrafos verdadeiros  
d'autres se lèvent contre la paroi du ciel,  
não são aqueles que produzem as mais  
cachant tout soudain l'horizon, le travail de  
belas imagens, mas aqueles cujas  
l'oeuvre se construit dans l'instable. Ce qu'elle  
imagens iluminarão os olhares futuros e  
donne, elle l'emprunte à l'avenir de sa course.  
as luzes que estarão por chegar."

Les photographes qui comptent ne sont pas ceux  
qui fournissent les plus belles images mais ceux  
dont les images éclaireront les regards futurs et  
les lumières à venir."

## Fragmento Bernard Cier



Fotos Nelson Kon





